



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE FRUTOS DE ATEMOIEIRA ‘GEFNER’ APÓS POLINIZAÇÃO ARTIFICIAL E APLICAÇÃO DE GA3

Autor(es): Adonis Lourenço da Silva, JOSIELE SILVA ROCHA, Débora Souza Mendes, Wilson Maciel Públio Filho, Valéria de Oliveira Pinto, Marlon Cristian Toledo Pereira

Objetivo: O objetivo do presente trabalho foi avaliar as características físicas dos frutos de atemoieira ‘Gefner’ submetidos à aplicação de ácido giberélico e polinização artificial. **Metodologia:** O experimento foi instalado em um pomar comercial de 8 anos, no município de Janaúba, Norte de Minas Gerais. Os tratamentos consistiram em: T1-Polinização Artificial (PA); T2-PA+GA3 (250 mgL⁻¹) na 1^a, 3^a e 5^a Semana Após Antese (SAA); T3-PA+GA3 (250 mgL⁻¹) na 2^a e 4^a SAA; T4-PA+GA3 (500 mgL⁻¹) na 1^a, 3^a e 5^a SAA; T5-PA+GA3 (500 mgL⁻¹) na 2^a e 4^a SAA; T6-GA3 (250 mgL⁻¹) na antese+(500 mgL⁻¹) na 1^a SAA+(1000 mgL⁻¹) na 3^a e 5^a SAA e T7-GA3 (500 mgL⁻¹) na antese+(1000 mgL⁻¹) na 1^a SAA+(1500 mg.L⁻¹) na 3^a e 5^a SAA, utilizando pólen de pinheira e o produto comercial Pro-Gibb®. Os frutos de cada tratamento foram pesados individualmente para determinação da massa fresca total, e após o amadurecimento foram despulpados, obtendo-se massa fresca da casca, polpa e sementes. Após separação foi feita a quantificação do número de sementes em cada fruto, quando encontradas. **Resultados:** Frutos provenientes de PA+GA3, apresentaram maior incremento de massa fresca, diferindo significativamente do tratamento com apenas polinização artificial e da aplicação isolada de GA3. A aplicação da dose de 250 mgL⁻¹ em três vezes, associada à polinização artificial, resultou em acréscimo de 48,8% em relação à polinização artificial. Ao analisar a massa da polpa dos frutos, foi observado o mesmo comportamento da massa fresca, com maior incremento nos tratamentos combinado de polinização artificial e ácido giberélico, onde observou acréscimo de até 43,3% de polpa em relação ao tratamento apenas com a polinização artificial. A porcentagem de casca dos tratamentos apenas com aplicação de GA3 diferiu dos demais, com incremento médio de 10%, no entanto observou-se a mesma proporção de polpa em todos os tratamentos, com quantidade média obtida de 70%. A porcentagem de sementes foi maior no tratamento com apenas polinização artificial, seguida pelos tratamentos com combinação de PA+GA3, enquanto que a aplicação isolada de GA3, praticamente não apresentou sementes. **Conclusão:** A polinização artificial associada a 2 aplicações de 250 mgL⁻¹ de GA3 proporciona incremento na massa dos frutos e na massa da polpa. A aplicação de GA3 sem polinização artificial apresentou frutos menores e com alguma deformação, mas estes não formaram sementes, apontando bom potencial de mercado.

Apoio financeiro: CAPES, FAPEMIG e CNPq.

Agência financiadora: FAPEMIG